



# Músico revê o carro que abriu a porta de seu futuro

DeLorean, de 'De Volta para o Futuro', fez Fernando Silotto encontrar sua vocação

**Thiago Lasco**

Quando o DeLorean DMC-12 apareceu pela primeira vez na tela do cinema, em *De Volta Para o Futuro*, o pequeno Fernando Silotto, então com oito anos de idade, teve uma epifania. O protagonista do filme, Marty McFly, que tocava guitarra, andava de skate e viajava pelo tempo, virou o herói do garoto. Assim que terminou de ver o longa, o menino pacato, que tocava violão nas horas vagas, pediu para a mãe lhe comprar uma guitarra e um amplificador - mais tarde, ele fundaria uma banda de rock e viraria músico profissional.

O culto ao filme prosseguiu na adolescência. Em uma visita a um parque temático em Orlando, nos Estados Unidos, Silotto viu o exemplar de DeLorean usado nas gravações e comprou algumas miniaturas. Quando foi

convidado para uma festa à fantasia, não teve dúvidas: correu para um brechó e montou um "look Marty McFly". Até então, para ele o DeLorean era um carro fictício, de um filme que havia marcado sua vida.

A fantasia começou a virar realidade em 2013. O imóvel vizinho à casa onde Silotto e sua banda ensaiavam foi vendido e o novo dono passou a guardar seus carros antigos ali. Sob uma das capas, o vocalista do grupo reco-

**Encantamento**  
"É legal dividir com outras pessoas o que senti ao ver o DeLorean pela primeira vez, fazê-las ter essa emoção. Era um sonho distante, que eu consegui realizar."

**Fernando Silotto**

MÚSICO

nheceu um DeLorean.

Naquele momento, Silotto descobriu que o carro do filme era "de verdade" - e, imediatamente, pensou na ideia de ter um exemplar.

"Eu ainda estava consolidando a minha carreira, minha esposa estava grávida e, como nunca havia tido um antigo, fiquei com medo", diz o músico.

Como a ideia não saía de sua cabeça, ele decidiu ver se o sonho era viável. Procurou uma importadora, mas descobriu que, por ali, o passo seria maior do que podia dar. Começou a vasculhar a internet e encontrou dois exemplares à venda no Brasil.

Para ver o primeiro carro, ele teve de viajar a Caxias do Sul, no interior gaúcho. "Quando o dono chegou com o DeLorean, eu tive um choque", ele lembra. "Dirigi o carro o dia inteiro e fiquei balançado, mas não conseguimos chegar a um valor que fosse bom para ambos."

O segundo DeLorean estava em Santos, no litoral paulista. Fabricado em 1981, tinha apenas 58 mil km rodados. Inexperiente, o músico achou melhor contratar uma vistoria especializada para descobrir quanto teria de gastar em reparos para deixá-lo em boas condições.

"Ele até rodava, mas com a direção batendo e a embreagem dura. Usei isso na negociação com o proprietário", diz Silotto, que fechou negócio em outubro de 2016. "Para minha sorte, não tive de trocar a caixa de direção, mas apenas apertar uma bucha plástica que estava solta."

**Independente.** Logo de cara, também foi preciso trocar a embreagem, revisar os freios e repor o gás do ar-condicionado. Quando surgiram outros proble-



**Influência.** Fascínio pelo filme fez Silotto começar a tocar guitarra e até ir a uma festa 'vestido' de Marty McFly



**Achado.** Exemplar de 1981 havia rodado apenas 58 mil km

mas, Silotto resolveu se embrenhar em fóruns virtuais de proprietários do DeLorean, e descobriu dotes inesperados.

"Os norte-americanos seguem muito a filosofia 'do it yourself' (faça você mesmo) e fui absorvendo isso. Já troquei relês, reparei a ventoinha do ra-

diador e os amortecedores das portas. Enfim, coisas que dá para fazer em casa", ele diz. "É fácil achar peças do DeLorean lá fora, e isso foi decisivo para eu me animar a comprá-lo."

No começo, Silotto estranhou a posição de dirigir do modelo, bem baixa. Mas logo se

adaptou. "Sou suspeito para falar, mas ele é maravilhoso. O motor V6 de apenas 135 cv não tem tanto torque em saídas, mas depois deslança e desenvolve bem em rodovias", opina.

O músico também teve de se acostumar com a comoção que o carro desperta em outros fãs de *De Volta para o Futuro*. "É como se as pessoas estivessem reencontrando um velho amigo, pois o DeLorean era quase um personagem do filme."

Já as gerações mais novas, que nem sempre conhecem o longa, se impressionam com o visual "diferentão" do modelo, com portas do tipo asas de gaivota.

"É legal poder dividir com outras pessoas o que senti quando vi o DeLorean pela primeira vez, fazê-las ter a mesma emoção. Era um sonho muito distante, que eu consegui realizar."



**Por dentro.** Cabine tem bancos de couro e até o capacitor de fluxo que ajudava o DeLorean do filme a viajar no tempo

